Orçamento de Exploração

Ano 2020

Lisboa, Dezembro de 2019

i

ANO 2020

1. APRESENTAÇÃO 4

2. INTRODUÇÃO AO ORÇAMENTO 5

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 12

1. RENDIMENTOS *(PROVEITOS)* *15*

1.1. Pressupostos 15

1.2. Mapa 16

1.3. Memória Descritiva 17

2. GASTOS *(CUSTOS)* 21

2.1. Pressupostos 21

2.2. Mapa 22

2.3. Memória Descritiva 23

3. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 29

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com as disposições legais e com o artigo 33° alínea c), dos Estatutos do Instituto Português de Reumatologia, reuniu-se o Conselho Fiscal, a fim de proceder à análise detalhada do Orçamento de Exploração efectuado pela Direção para o ano de 2020 e de elaborar o seu parecer.

Os pressupostos e as bases de previsão são apresentados com a clareza exigível.

Analisado o Orçamento para 2020, o Conselho Fiscal regista que os valores previstos para as diferentes rubricas são coerentes com o resultado do exercício anterior e que se encontram devidamente fundamentados.

Regista também que foi considerada uma pequena margem de segurança nas estimativas apresentadas.

Do lado dos Rendimentos é necessário procurar cumprir os objetivos e conseguir uma distribuição o mais possível equilibrada ao longo do ano.

Do lado dos Gastos, embora se constate uma redução no valor global, verifica-se um crescimento preocupante nas rubricas referentes aos "Encargos com Doentes".

Ressalvando a hipótese de acontecimentos supervenientes alterarem as circunstâncias em que a atividade se desenvolve, o Orçamento apresentado revela-se exequível, com valores parciais e global credíveis e consentâneos com o histórico recente.
Sendo assim, O Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável ao Orçamento de Exploração do Instituto Português de Reumatologia para o ano de 2020.

Lisboa, 2 de Dezembro de 2019

O Conselho Fiscal

Helena Palma

Ano 2020

1.APRESENTAÇÃO

À semelhança de edições anteriores, esta breve introdução teórica constitui um capítulo recorrente que pretende promover o melhor entendimento dos conceitos apresentados a todos quantos se interessam pela vida da Instituição. O ***Plano de Actividades*** da organização descreve, de forma sistemática e enquadrada, o conjunto das intenções consideradas necessárias à orientação da sua existência e à prossecução dos objectivos estabelecidos num horizonte de curto prazo.

Destacando-se do planeamento estratégico e global de desenvolvimento, ao longo do tempo, este plano pressupõe a definição prévia de *linhas de rumo* norteadoras das acções a realizar, pelas diferentes áreas funcionais, pelo período de um ano de actividade. Tais acções correspondem a compromissos de natureza economico-financeira os quais se consubstanciam na execução de um ***Orçamento de Exploração*** e, eventualmente, de um ***Programa de Investimentos*** que lhe estão associados.

A compreensão efectiva do significado deste conjunto de documentos-base, bem como a sua utilização coordenada, através de processos de programação e de controlo, constituem condições indispensáveis para a prática de uma gestão racional e bem sucedida.

Nesta ordem de ideias, a Direcção tomou, uma vez mais, a seu cargo o empenhamento de reflectir sobre a ***missão*** do IPR no futuro próximo, adequando os recursos disponíveis aos constrangimentos conjunturais, prevendo a readequação das suas potencialidades, enquanto Instituição vocacionada e especializada na prestação de cuidados de saúde do foro Reumatológico, e ás actuais exigências resultantes da renegociação e implementação de um eventual novo ano de Acordo de Cooperação celebrado com o seu principal cliente institucional – a ARSLVT.

A razão de ser das organizações, por si só, constitui para os seus responsáveis motivo de constante necessidade de revisão de procedimentos e de adaptação à realidade, em contínua mutação, na qual se encontram inseridas e o Instituto Português de Reumatologia não constitui excepção. Estando consciente de que o tempo e o sentido de oportunidade são factores decisivos neste processo dinâmico de interacção com o meio envolvente, a Direcção procurou estabelecer um equilíbrio orçamental que possa servir de enquadramento ***à Luta contra as Doenças Reumáticas*** em todas as suas vertentes de intervenção.

2. INTRODUÇÃO AO ORÇAMENTO

Senhores Associados,

O Orçamento que agora é submetido à vossa apreciação já foi construído com a inclusão do valor global relativo ao Acordo que será concretizado com a ARSLVT e que ascende a 1.755.500,00 Euros.

No entanto, a execução orçamental do exercício de 2020, poderá ainda vir a ter alterações substanciais cujo alcance não é possível determinar neste momento.

De facto, em 23 de Agosto de 2019, a Direcção do IPR enviou à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa uma comunicação que envolvia uma proposta de construção de uma parceria com aquela Instituição.

Até agora, o parecer emitido por uma responsável qualificada da SCML aponta num sentido favorável. Contudo, esse parecer não é de forma alguma decisivo e, portanto, o resultado final mantém-se em suspenso. O que se deseja, é que não se verifiquem quaisquer interferências que possam confundir e prejudicar as negociações.

Quanto ao Acordo com a ARSLVT, tendo-nos sido previamente comunicado que não havia qualquer hipótese de aumentar o seu valor global, procurámos negociar o conteúdo do Acordo, nomeadamente, através da alteração do preço das consultas e da introdução de novos itens como, por exemplo, a nutrição e a podologia, bem assim como a diminuição dos episódios de Internamento e uma nova abordagem à consulta de fisiatria e aos tratamentos de fisioterapia. Estas propostas serão rapidamente analisadas mas, neste momento (3/12/2019), ainda não conhecemos a resposta

Sendo assim, foi com o valor de 1.755.000 euros, igual ao do exercício anterior, que o Orçamento para 2020 foi elaborado. No entanto, para se perceber a importância que apesar de tudo assume, deverá referir-se que se trata de um montante que representa 64% do total de rendimentos do I.P.R. e 80% de toda a actividade assistencial.

Apesar das dificuldades próprias e dos constrangimentos que vêm do exterior, nomeadamente, a dependência do Estado que ocupa uma posição de domínio quando actua, simultaneamente, como regulador, financiador, prestador de cuidados e contratualizador e pagador de

serviços, o Orçamento que se apresenta para 2020 é equilibrado e realista.

De facto, o pequeno saldo positivo de 16 500 euros que evidencia, não só é consentâneo com os resultados apresentados no exercício de 2018 e com o que tem sido a execução orçamental de 2019, como também se baseia em premissas e objectivos possíveis e realizáveis sem qualquer excesso de optimismo e que são consistentes com os resultados dos dois exercícios anteriores.

Todavia, não fica margem de manobra para falhar objectivos. Isso significaria voltarmos à devolução dos valores não atingidos feita através de deduções nas transferências dos duodécimos. Na verdade, só em Fevereiro de 2020 acabaremos de pagar os 344 mil euros que não cumprimos no triénio 2014-2016

Mesmo assim, persistem grandes dificuldades:

A totalidade dos encargos com a prestação de trabalho (trabalhadores dependentes, prestadores de serviço e empresas), ascenderá a cerca de 143.000 euros/mês em 2020.

Os encargos com os fornecedores regulares de serviços imprescindíveis à actividade quotidiana, perfazem 64.500 euros mensais (análises e exames de imagiologia 42.000; hidroterapia 1 900; informática 5 000; alimentação 5 000; limpeza 2 500; telecomunicações, electricidade e água 3 500; rendas 4 600). E isto sem referir todas as outras despesas como os medicamentos, os consumíveis, o material de escritório, os seguros, a conservação e manutenção, etc...

A acrescer às verbas mensais provenientes do Acordo com a ARSLVT (até agora cerca de 120.000 Euros) o I.P.R. tem outras receitas da actividade assistencial que, em média, rondam os 44.000 euros mensais (18.000 com origem na ADSE, 19.000 dos doentes particulares, 2 500 dos seguros, 2 700 do Alentejo e 1 800 do conjunto das restantes entidades).

Este balanço revela claramente duas coisas: que os rendimentos da actividade assistencial não são suficientes para cobrir os gastos correntes e que não devemos confundir o equilíbrio e a execução orçamental com as disponibilidades de Tesouraria e a execução financeira.

E é justamente na área financeira que se encontram as grandes dificuldades do I.P.R. Para além das deduções que a ARSLVT fez para se ressarcir de saldos negativos de Acordos anteriores, o IPR carrega uma pesada divida vinda do passado cuja regularização tem um grande peso na Tesouraria mas que não é considerada para os resultados do exercício.
A divida que está controlado por acordos e que representa cerca de 70% do total, implica um encargo de cerca de 9 000 Euros por mês. A divida que não está ao abrigo de acordos e que respeita aos fornecedores de exames (análises Clínicas e imagiologia) ascende a valores bastante elevados e pode constituir uma ameaça à sobrevivência do IPR.
Um outro factor de dificuldades financeiras deriva do facto de haver rendimentos que, sendo significativos, não são regulares nem têm uma concretização que seja calendarizável de forma a permitir uma

programação da gestão financeira. Referimo-nos aos ensaios clínicos e aos pagamentos feitos pelas ULS do Alentejo.

Também as Jornadas Internacionais do I.P.R., que representam uma receita apreciável, por se verificarem apenas no final de Novembro ou início de Dezembro, pouco contribuem para o alívio dos encargos financeiros que se vão vencendo ao longo do ano.

E até pode acontecer, como infelizmente acontecerá em 2019, que a parte mais significativa dos rendimentos já caia no ano seguinte.

Do que fica dito resulta que, apesar de se registar um equilíbrio final entre Rendimentos e Gastos, e até um resultado positivo no exercício, poderão ocorrer situações de insuficiência de tesouraria quando se acumulam encargos, como os subsídios de férias e de Natal, para os quais não se verificam, nesse momento, os correspondentes acréscimos de rendimentos.

É neste enquadramento, que aponta para uma necessidade absoluta de garantir e aumentar os rendimentos da actividade assistencial, de reduzir os custos e de fortalecer fontes alternativas de financiamento, que se traça o Plano de Acção para 2020 com as seguintes linhas de orientação:

Procurar que os cuidados de saúde prestados às entidades exteriores à ARSLVT possam crescer e fixar como objectivo mínimo igualar o valor já alcançado nos anos de 2018 e 2019.

- Cumprir os objectivos contratualizados com a ARSLVT de forma a evitar as deduções nos duodécimos que tanto têm penalizado a situação financeira do I.P.R. e que comprometem seriamente as disponibilidades

de Tesouraria (o conjunto da dívida relativa aos anos de 2014, 2015 e 2016 atingiu 344.000 euros).

- Procurar diversificar as fontes de financiamento para que possam concorrer para o crescimento dos rendimentos.

- Continuar a redução dos custos relativos aos consumos correntes e, quanto aos gastos associados aos doentes da ARSLVT, nomeadamente com análises clínicas e exames de imagiologia, dedicar uma especial atenção, à dimensão dos valores atingidos, sem prejuízo da qualidade com que devemos tratar os nossos doentes.

Trata-se de encargos que têm vindo a subir de forma continuada (em 2016 388.000 euros, em 2017 418.000euros, e 2018 469 000) e que em 2019 ascenderão a cerca de 511.000 euros.

Este montante representa 29% do total do Acordo com a ARSLVT e 44% do total dos encargos suportados pelo I.P.R. com todos os "Serviços e Fornecimentos de Terceiros" incluindo os "Subcontratos".

- Prosseguir a campanha de crescimento dos sócios do I.P.R. que se traduza para eles na obtenção de reais vantagens e para o Instituto numa fonte de rendimento.

Quanto ao estreitamento das relações com a Industria, ao desenvolvimento do núcleo dos ensaios clínicos e ao apoio à realização ou participação em estudos, projectos e iniciativas financiadas por entidades externas, reitera-se o objectivo todos os anos afirmado de beneficiarem de um incremento que possa concorrer para ganhos em saúde e para um melhor tratamento dos doentes reumáticos, bem assim como para o aumentar o prestigio do IPR

Este Orçamento está fundamentado em previsões exequíveis que já demonstraram ser concretizáveis em exercícios anteriores.

É, por isso, um Orçamento realista.

No entanto, os obstáculos e os constrangimentos são reais e difíceis de ultrapassar.

Dos profissionais aos doentes, a todos aqueles que com o seu esforço, dedicação e confiança têm contribuído para a afirmação do I.P.R. como Unidade de referência no panorama da Reumatologia portuguesa fica o nosso agradecimento.

Lisboa, 2 de Dezembro de 2019

A Direcção do I.P.R

Orçamento de Exploração

Ano 2020

Tal como em exercícios anteriores, esta breve apresentação sobre a natureza e os objectivos deste instrumento de gestão tem apenas o intuito de proporcionar um mais amplo conhecimento da vida da instituição a todos os interessados.

O **Orçamento Anual de Exploração** constitui um documento-referência no qual se reflectem os ***Gastos*** (Custos) e os ***Rendimentos*** (Proveitos) esperados, afectos à actividade, ao longo de um exercício.

O Orçamento quantifica, em termos previsionais, os objectivos de curto prazo enunciados no **Programa de Acção** os quais se enquadram numa estratégia mais abrangente traçada para o desenvolvimento futuro da organização. A sua elaboração decorre de um conjunto de pressupostos e de constrangimentos de natureza economico-financeira, associados a cada área da gestão interna, que se consubstanciam no **Plano Anual de Actividades**.

A sua execução e controlo irão condicionar decisões circunstanciais, no decorrer do período em que o mesmo vigora, revelando-se uma ferramenta indispensável à condução bem sucedida do planeamento de curto prazo.

O Orçamento de Exploração resulta, fundamentalmente, da definição preliminar de diversas políticas (tecnico-produtiva, de Recursos Humanos,

financeira, etc.) tendo como ponto de partida uma determinada situação relativamente ao passado imediato.

Foram, assim, estimados os Gastos (Custos) e os Rendimentos (Proveitos) de Exploração para o ano 2020 com base em parâmetros retirados das políticas delineadas para as seguintes áreas de intervenção:

- **Política de Preços**: Preços que são definidos unilateralmente pela ARSLVT ao IPR.
  Relativamente aos subsistemas, os preços resultam dos valores estabelecidos nas convenções.

- Quanto ao mercado particular a política do IPR visa estabelecer preços competitivos que levem os interessados a concluir que a celeridade, integração e qualidade na prestação de cuidados se sobrepõe ao custo a suportar

- **Política de Financiamento**: Para além do financiamento resultante da prestação de cuidados às entidades do Estado (ARSLVT, ADSE, ADM, GNR) e dos outros subsistemas, e naturalmente, de todo o mercado particular, continuaremos a política de estabelecimento de protocolos de natureza empresarial, associativa ou cooperativa.

  Fora da área da prestação de cuidados antevê-se a angariação de fundos através da dinamização da investigação e divulgação de conhecimentos científicos, dos ensaios clínicos, da angariação de sócios, e da formação profissional nomeadamente as Jornadas.

- **Política Recursos Humanos:** prosseguir os objectivos de adequação dos Recursos Humanos às exigências de qualidade e rigor que são

- exigidos ao IPR, quer na prestação de cuidados clínicos, quer no atendimento. Para tanto, prevê-se a continuação do esforço ao nível da formação no posto de trabalho do pessoal clínico e não clínico.

  Política Financeira: acompanhamento e monitorização constante da situação financeira da Instituição não se prevendo, na actual conjuntura, quaisquer possibilidades para a aplicação de eventuais excedentes de tesouraria. Destaca-se a renegociação da dívida através do estabelecimento de acordos tendentes à sua regularização em condições que permitam a sobrevivência financeira da Instituição.

- **Política de Economia e de Optimização de Meios**: manutenção e controlo dum sistema de boas práticas na utilização dos recursos disponíveis pela sensibilização dos serviços utilizadores para a necessidade de uma continuação no controlo dos consumos médios, particularmente nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, e em especial nos encargos com doentes da ARSLVT internados e em ambulatório, mantendo o nível considerado mínimo e indispensável para o normal funcionamento da actividade e para a rentabilização das instalações.

Neste contexto, o total dos ***GASTOS* (custos) *DE EXPLORAÇÃO*** previstos **para o ano de 2020** atinge os **dois milhões, setecentos e sessenta e um mil €uros**. Mantêm-se a necessidade de adaptar os gastos com os doentes internados e em ambulatório à redução que se tem verificado no valor dos acordos com a ARSLVT, visto que esses gastos já atingem cerca de 30% do valor total do acordo.
O total de ***RENDIMENTOS* (proveitos)** *aponta para um* valor global de ***dois milhões setecentos e setenta e sete mil e quinhentos €uros,*** pelo

que estaremos perante um Orçamento de Exploração que além de ser realista é equilibrado.

1. RENDIMENTOS (PROVEITOS)

1.1. PRESSUPOSTOS

- PREVISÃO MÉDIA DA PRODUÇÃO ANUAL E DO VALOR UNITÁRIO DOS CUIDADOS DE SAÚDE A PRESTAR:

ACORDO DE COOPERAÇÃO ARSLVT/IPR
Previsto para o ANO 2020

MONTANTE GLOBAL

1.755.000,00 €UROS

- BASES DE PREVISÃO

Valores reais de 2017 e de 2018

Valores para 2020 determinados com base nos valores estipulados para a remuneração dos atos em 2020, e das projecções a Dezembro de 2019

Elementos fornecidos pelas diversas áreas funcionais

- CÁLCULOS ARREDONDADOS POR DEFEITO

1.2. **RENDIMENTOS** - MAPA DE ELABORAÇÃO ORÇAMENTO 2020

RUBRICAS	REALIZADO 2017	REALIZADO 2018	REALIZADO OUT2019	PROJECTADO DEZº 2019	ORÇAMEN 2020
RENDIMENTOS / proveitos	**2 808 421**	**2 868 420**	**2 331 645**	**2 804 101**	**2 777 50**
1.VENDAS	9 124	572	**91**	1 445	11 000
1.1. Medicamentos de uso diário	441	97	91	109	500
1.2. Biológicos (domicílio e hospital dia)	8 683	476	0	1 336	10 000
1.3. Material Terapia Ocupacional	0	0	0	0	500
2.PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2 295 610	2 290 663	**1 855 240**	2 226 288	2 210 50
2.1. Internamentos	686 449	617 029	483 174	579 809	560 00(
2.2. Hospital de dia	10 570	10 491	10 186	12 223	11 000
2.3. Consulta Externa	1 384 418	1 462 500	1 184 725	1 421 670	1 420 0(
2.4. M.C. Terapêutica (Infiltrações/Mesoterapia/Ondas Choque)	6 697	47 770	4 786	5 743	6 000
2.5. M.A.Diagnóstico (Densit/Ecog/Capilarosc/Bióps.)	33 715	22 287	22 765	27 318	28 500
2.6. Fisioterapia (Tratamentos/Podologia)	173 761	130 586	149 604	179 525	185 00(
3.RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	**296 677**	**380 992**	**303 948**	**367 400**	**361 00(**
3.1. Jornadas	72 175	105 310	29 225	95 000	95 000
3.2 Ensaio Clinicos	219 502	270 682	268 573	265 000	260 00(
3.3 Outros Estudos /Projectos (Outros projectos/Açores)	5 000	5 000	6 150	7 400	6 000
4.OUTROS RENDIMENTOS	206 998	196 152	172 366	208 968	0 195 00(
4.1. Quotizações	47 674	36 800	29 509	35 410	35 000
4.2. Não Especificadas/Recuperação de Encargos	35 686	29 935	23 224	30 000	30 000
4.3. Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	73 698	87 012	84 292	101 150	85 000
4.4.Correcções Anos Anteriores/Acertos Caixa/Sinistros	1 051	3 061	2 708	3 249	0
4.5. Donativos	37 149	27 543	29 366	35 239	35 000
4.6.. Proveitos em Subsidios	8 387	8 387	0	0	6 000
4.7. Reversões de Provisões		6	0	0	0
4.8. Proveitos Medicamentos da Industria/Comp.venda delta	3 353	3 408	3 267	3 920	4 000
5.Juros e Proveitos Similares	**12**	**41**	**0**	**0**	**0**
5.1. Juros Obtidos	12	41	0	0	0
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO 2017 E 2018		716			
RESULTADOS LÍQUIDOS APÓS IRC	**29 957**	**104 461**	**82 219**	**28 068**	**16 500**

1.3. MEMÓRIA DESCRITIVA

RUBRICA	***JUSTIFICAÇÃO***
1. VENDAS	
1.1. MEDICAMENTOS (uso diário)	Esta verba apenas engloba medicamentos correntes facturados no Internamento (ADSE e outros subsistemas) e resulta dum valor semelhante ao projectado a Dezembro 2019 (500 €)
1.2. BIOLÓGICOS	Medicamentos Biológicos para administração em Hospital de Dia para utentes da ARSLVT (cerca de 10.000 €)
1.3. MATERIAL DE TERAPIA OCUPACIONAL	(500 €)
2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
2.1. INTERNAMENTO	Total de diárias: e a) para doentes das outras ARS´s: 140 diárias a 167 € b) GDH´s: 510 episódios de Internamento para doentes da ARSLVT

2.2. HOSPITAL DE DIA (Sessões Medicamentos Biológicos)	a) Sessões para o Acordo: cerca de 320 sessões a 20 € b) Outros subsistemas: cerca de 110 sessões à média de 45 €uros
2.3. CONSULTA EXTERNA	Produção anual prevista de Consultas de Reumatologia e de Fisiatria e outras não Convencionadas a) utentes do Acordo: cerca de 20.000 consultas de Reumatologia e 1.500 de Fisiatria a um valor de 53,50€ - *preço compreensivo* b) ADSE: 4.200 consultas de Reumatologia a um preço médio de 29,50 € c) Seguros: 800 consultas a 30 € d) Alentejo, Algarve e Centro: 650 consultas a 8 € ADM:200 consultas a 30,00 € GNR: 130 consultas a 18,50 € Montepio: 80 consultas a 30 € e) Outros:210 Consultas a 30 € f) Fisiatria Outros: 1.200 consultas a 20 € g) IPR Reumatologia:900 consultas: 642 a 60 € e 258 consultas a 30 € h) Nutrição: 1.050 a 20 € e mais Avaliação da massa corporal i) Relatórios Médicos: 9.000 €

2.4. MEIOS COMPLEMENTARES DE TERAPÊUTICA	Técnicas Reumatológicas e outros Tratamentos (as do Acordo entram no preço compreensivo) a) Infiltrações: 3.000 €; b) Mesoterapia: 3.000€
2.5. MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO	Produção estimada : (os do Acordo entram no preço compreensivo) a) Ecografias: 10.000 € b) Capilaroscopias: 14.000 € c) Densitometrias: 4.000 € d) Biopsias: 500€
2.6. TRATAMENTOS DE FISIOTERAPIA	Unidade de Reabilitação Tratamentos de Fisioterapia em regime de Ambulatório a) os do Acordo entram no preço compreensivo b) Fisioterapia: 145.000 € c) Podologia: consultas, tratamentos e ortóteses num total médio anual de 38.000 € e) Outros Tratamentos: 2.000 €

3. RENDIMENTOS (PROVEITOS) SUPLEMENTARES	
3.1. JORNADAS	Valor com previsão duma receita esperada de 95.000 €
3.2.ENSAIOS	Ensaios : 260.000 €
3.3. OUTROS ESTUDOS E PROJECTOS	Patrocínios: 6.000€
4. OUTROS RENDIMENTOS (PROVEITOS E GANHOS)	
4.1 QUOTIZAÇÕES	Quotizações: 35.000 €
4.2 NÃO ESPECIFICADOS/ RECUPERAÇÃO DE ENCARGOS	Recuperação de Encargos : 30.000 Euros
4.3 DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	Previsão anual de: 85.000 €
4. 4. Correcções Anos Anteriores / Acertos Caixa/Sinistros	Valor com previsão desta receita

4.5 DONATIVOS	Donativos : Utentes: 2.000 € IRS: 19.000 € Entidades: 14.000 €
4.6 RENDIMENTOS (PROVEITOS) EM SUBSÍDIOS	Contabilização de subsídios para a linha de produção da fisioterapia – 6.000€
4.7 Reversões de Provisões	Sem Previsão de valores Para 2020
4.8 Proveitos Medicamentos da Industria/Vending Delta Cafés	Valor previsto para 2020 de acordo com o ano 2019 (4.000€)
5. JUROS E PROVEITOS SIMILARES	
5.1 Juros Obtidos	Sem previsão para o ano 2020

2. GASTOS (CUSTOS)

2.1. PRESSUPOSTOS

- VALORES AOS NÍVEIS MÍNIMOS RAZOÁVEIS PARA ASSEGURAR A ACTIVIDADE CORRENTE, MERCÊ DA ACTUAL CONJUNTURA DE RESTRIÇÃO GENERALIZADA PARA AS DIVERSAS CLASSES DE GASTOS **(CUSTOS)**

- BASES DE PREVISÃO

Valores reais de 2017 e de 2018
Valores ajustados à previsão da produção no ANO 2020 DO ACORDO com a ARSLVT.
Valores projectados a Dezembro de 2019
Elementos fornecidos pelas diversas áreas funcionais

- CÁLCULOS ARREDONDADOS POR DEFEITO

2.2. GASTOS - MAPA DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO 2020

RUBRICAS	REALIZADO 2017	REALIZADO 2018	REALIZADO SET/2019	PROJECTADO DEZº 2019	ORÇAMENTO 2020
GASTOS / custos	**2 778 464**	**2 763 243**	2 249 426	2 776 033	**2 761 000**
1.CMVC (Custo mercadorias vendidas/consumidas)	53 937	29 407	24 984	29 981	39 000
2.FSE (Fornecimentos e serviços externos)	1 046 765	1 137 927	937 635	1 151 932	1 175 000
2.1.Subcontratos	268 447	261 314	190 248	228 298	239 000
2.2.Fornecimentos e Serviços	778 318	876 613	747 387	923 634	936 000
2.2.1. Electricidade	27 834	24 920	15 993	19 191	20 000
2.2.2. Combustíveis	245	150	130	156	500
2.2.3. Água	9 531	10 618	7 093	8 512	9 000
2.2.4. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	697	2 984	1 605	1 926	2 000
2.2.5. Material de Escritório, Informático e Clinico	11 201	15 705	11 476	13 771	14 000
2.2.6. Rendas e Alugueres (imóveis, software e impressoras	43 507	41 178	41 716	50 059	58 000
2.2.7. Despesas de Representação	130	200	180	216	1 000
2.2.8. Telecomunicações	16 878	9 636	9 702	11 642	12 000
2.2.9. Seguros Multirisco-Viaturas	3 365	2 084	1 587	1 904	2 000
2.2.10. Deslocações e Estadas	2 745	743	752	902	1 000
2.2.11. Honorários	118 430	152 723	120 710	144 853	155 000
2.2.12. Conservação e Reparação	14 019	11 229	9 184	11 020	12 000
2.2.14. Trabalhos Especializados/Serv. Bancários	6 310	6 810	7 528	9 034	10 000
2.2.15. Encargos Saúde c/ Utentes Ambulatório	356 845	390 985	370 804	444 965	430 000
2.2.16. Encargos Saúde c/ Utentes Internados	61 409	78 771	55 444	66 533	64 500
2.2.17. Outros Fornecimentos e Serviços / jornadas	20 777	24 560	2 183	25 000	25 000
2.2.18. Ensaios	81 639	97 204	91 300	113 950	120 000
2.2.19. Outros Estudos/Projectos	2 756	4 914	0	0	0
2.2.20. Contencioso e Notariado	0	1 199	0	0	0
3.Perdas Por Imparidades	1 148	0	0	0	0
3.IMPOSTOS e outros gastos e perdas Contencioso	6 531	8 636	6 913	8 000	8 000
4.CUSTOS COM PESSOAL	1 648 581	1 559 755	1 258 604	**1 560 576**	1 510 500
4.1. Remunerações Certas+(sub.ferias+sub natal)	1 134 284	1 077 564	865 385	1 062 065	1 038 500
4.2.Remunerações adicionais	**183 391**	**184 354**	157 607	189 129	**189 200**
4.2.1.Subsídios Alimentação/turno/função	106 631	103 577	86 055	103 266	103 300
4.2.2.Outras (prémios/horas extra/gratificações)	76 760	80 777	71 552	85 863	85 900
4.3.Formação Profissional	1 441	64	128	154	100
4.4.Encargos S/ Remunerações	273 435	263 243	210 307	279 016	252 500
4.5.Seguros	34 427	29 760	22 852	27 422	27 400
4.6.Outros Encargos	21 603	4 770	2 325	2 790	2 800
5.AMORTIZAÇÕES	16 059	16 040	14 170	17 000	17 000
6.Outros Custos do Exercicio	5 244	10 037	5 490	6 588	6 500
7.Juros e Gastos Similares Suportados	199	1 441	1 630	1 956	5 000

2.3. MEMÓRIA DESCRITIVA

RUBRICA	*JUSTIFICAÇÃO*
1.Custo das Mercadorias vendidas e das Matérias consumidas (consideradas as aquisições uma vez que os stocks são reduzidos ao mínimo)	Esta rubrica contempla o valor previsto sobre as projecções de Dezembro de 2019 para as aquisições de : a) Medicamentos correntes (11.000 €), b) Biológicos para Hospital de Dia para ARSLVT/Acordo (10.000 €), c) Material de Penso/Tratamento e Diverso (6.000 €), d) Material de Limpeza/Higiene e Conforto para Fisioterapia e Consulta (10.000 €), e) Terapia Ocupacional, Ecografia e Fisoterapia (2.000 €)

2. F.S.E.- Fornecimentos e Serviços Externos	Valores previstos com base nas projecções a Dezembro de 2019, e actividade prevista para o ano de 2020
2.1. SUBCONTRATOS	a) Exploração do Refeitório (60.000 €), b) Contentores Incineração, Rouparia e Climatização (12.000 €), c) Assistência Informática (65.000 €) d) Hidroterapia (24.000 €), e) Desinfecção de Instalações, Limpeza, Elevador, e Higiene no Trabalho (27.000 €), f)Contratos com empresas médicas (47.000€), g) Manutenção Densitómetro (4.000 €)

2.2. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	
2.2.1. ELECTRICIDADE	(20.000 €)
2.2.2. COMBUSTÍVEIS	(viatura de transporte de doentes) (500 €)
2.2.3. ÁGUA	(9.000 €)
2.2.4. FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DESGASTE RÁPIDO	(2.000 €)
2.2.5. MATERIAL ESCRITÓRIO/INFORMÁTICO/CLINICO	(14.000 €)
2.2.6. RENDAS E ALUGUERES	Relativo aos arrendamentos de imóveis do nº 3-1ºEsq e da Loja nº 3ª da Rua Luís Pastor de Macedo, Lumiar e Box em Alvalade (42.000 €uros Anuais) contratos de Renting para Servers e equipamentos de impressão (16.000 €/ano),
2.2.7. DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	(1.000 €)

2.2.8. TELECOMUNICAÇÕES	(12.000 €)
2.2.9. SEGUROS	Valor estimado face ao realizado nos anos anteriores (2.000 €)
2.2.10. DESLOCAÇÕES E ESTADAS	(1.000 €)
2.2.11. HONORÁRIOS	(155.000 €)
2.2.12 . CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	Obras diversas de conservação e melhoria das instalações (12.000 €)
2.2.13. VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	Sem previsão
2.2.14. TRABALHOS ESPECIALIZADOS (e Serviços Bancários)	(10.000 €)
2.2.15. ENCARGOS DE SAÚDE COM UTENTES EM AMBULATÓRIO	Encargos com MCDT´s do Acordo a incluir no preço compreensivo da Consulta Externa (Análises: 360 mil €; Imagiologia: 60 mil € e Outros Actos e Exames Diversos: 10.000 mil €)
2.2.16. ENCARGOS DE SAÚDE COM UTENTES EM INTERNAMENTO	MCDT´s no exterior para os doentes internados (Análises: 27 mil €; Imagiologia: 7 mil € Eco/Tac/Ress.Magnéticas: 29mil € Outros Actos e Exames Diversos: 1.500 mil €)

2.2.17. OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	Despesas das Jornadas (25 mil €)
2.2.18. ENSAIOS	Despesas de Ensaios(120 mil €)
2.2.19. Outros Estudos/Projectos	Sem previsão
2.2.20. Contencioso e Notariado	Sem previsão
3. IMPOSTOS	**Este valor respeita a IVA não reembolsável, ao pagamento da taxa anual obrigatória à Entidade Reguladora de Saúde (ERS) e ao Ministério do Ambiente (resíduos hospitalares e Contencioso)**
4. CUSTOS COM PESSOAL	
4.1. REMUNERAÇÕES CERTAS	Correspondem: Rdemuneração base, Subsídios Férias e Natal
4.2. REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	Correspondem : 1) a subsídios de alimentação/ turno e de função 2) a horas de qualidade 3) Outras consultas e Outras Prestações de Serviços de Saúde
4.3. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	150€uros

4.4. ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	Sobre remunerações certas e adicionais
4.5. SEGUROS	Prémio do seguro de acidentes de trabalho, vida grupo e responsabilidade civil profissional
4.6.OUTROS ENCARGOS	Medicina no Trabalho e Fardamento de pessoal
5. AMORTIZAÇÕES	**Esta verba inclui: Equipamento adquirido no próprio ano; não se prevê aquisição de novos equipamentos, apenas reposição/ manutenção dos existentes**
6. OUTROS CUSTOS DO EXERCÍCIO	Valor estimado face ao gasto nos anos anteriores (6.500 €)
7.Juros e Gastos Similares Suportados	(5.000 €)

2. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Unid: €uros

RENDIMENTOS e GASTOS (Proveitos e Custos)	2020	
Vendas e Serviços Prestados	2 221 500.00	
Subsídios, doações e legados à exploração	35 000.00	2 256 500.00
Custo das Mercadorias vendidas e das Matérias consumidas	39 000.00	
Fornecimentos e Serviços externos	1 175 000.00	
Gastos com o Pessoal	1 510 500.00	2 724 500.00
Outros Rendimentos e Ganhos	521 000.00	
Outros Gastos e Perdas	14 500.00	506 500.00
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES, JUROS E IMPOSTOS		**38 500.00**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17 000.00	
Resultados Operacionais antes de Juros e de Impostos		***21 500.00***
Juros e Rendimentos Similares obtidos	0.00	
Juros e Gastos similares suportados	5 000.00	
Resultados antes de Impostos		***16 500.00***
IRC Previsivel 2020		0.00
Resultados Líquidos do Período (exercício)		***16 500.00***